



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

AGENDA VERDE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO			
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	09010002608/11	23/03/2011 14:21:36	NUCLEO BELO HORIZONTE
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
2.1 Nome: 00154078-0 / COMPANHIA VALE DO RIO DOCE		2.2 CPF/CNPJ: 33.592.510/0037-65	
2.3 Endereço: RUA RETIRO DO SAPECADO, 0		2.4 Bairro: RETIRO DO SAPECADO	
2.5 Município: ITABIRITO		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 35.450-000
2.8 Telefone(s):		2.9 E-mail:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
3.1 Nome: 00154078-0 / COMPANHIA VALE DO RIO DOCE		3.2 CPF/CNPJ: 33.592.510/0037-65	
3.3 Endereço: RUA RETIRO DO SAPECADO, 0		3.4 Bairro: RETIRO DO SAPECADO	
3.5 Município: ITABIRITO		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 35.450-000
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:	
4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
4.1 Denominação: Fazenda Mato Grosso		4.2 Área Total (ha): 781,6600	
4.3 Município/Distrito: CAETE		4.4 INCRA (CCIR): 426.032.293.334-3	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 4598 Livro: 3 Folha: 181 Comarca: CAETE			
4.6 Coordenada Plana (UTM)		X(6):	Datum:
		Y(7):	Fuso:
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
5.1 Bacia hidrográfica:			
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está (X) não está () inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)			
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção (); da flora: raras (), endêmicas (), ameaçadas de extinção () (especificado no campo 11).			
5.4 O imóvel se localiza () não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).			
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 39,84% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.			
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)			
5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel			Área (ha)

5.9 Regularização da Reserva Legal – RL				
5.10 Área de Preservação Permanente (APP)				Área (ha)
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				430,1130
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção REQUERIDA		Quantidade	Unidade	
Intervenção em APP COM supressão de vegetação nativa		8,4950	ha	
Intervenção em APP SEM supressão de vegetação nativa		0,0410	ha	
Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO		Quantidade	Unidade	
Intervenção em APP COM supressão de vegetação nativa		8,4950	ha	
Intervenção em APP SEM supressão de vegetação nativa		0,0410	ha	
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
7.1 Bioma/Transição entre biomas				Área (ha)
Mata Atlântica				721,4000
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias				Área (ha)
Campo Rupestre				1,3630
Outro - Outros (Solo Exposto)				0,0410
Floresta Estacional Semidecidual Montana Secundária Médio				7,1310
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)	
			X(6)	Y(7)
Intervenção em APP COM supressão de vegetação	SIRGAS 2000	23K	639.812	7.783.933
Intervenção em APP SEM supressão de vegetação n				
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
9.1 Uso proposto		Especificação		Área (ha)
Mineração		Sondagem para pesquisa mineral simplificada .		8,5360
Total				8,5360
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
10.1 Produto/Subproduto	Especificação	Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA		1.075,24	M3	
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):			(dias)	
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.2 Especificação da inserção do imóvel em área prioritária para conservação: A PROPRIEDADE ESTA LOCALIZADA NA SERRA DA GANDARELA.

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: MUITO ALTA .

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

TRATA-SE DE UMA PROPRIEDADE RURAL, LOCALIDADE NO ALTO DA SERRA DA GANDARELA COM AREA TOTAL DE 721,40 HA DISTRITO DE MORRO VERMELHO MUNICIPIO DE CAETE ,ONDE ESTA SENDO SOLICITADO UMA AREA DE 8,53,60 HA VISANDO A REALIZAÇÃO DE SONDAGEM PARA PESQUISA MINERAL SIMPLIFICADA ,ABRANGENDO AS SEGUINTESS FISSIONOMIAS : 1,36,30 HA DE CAMPO RUPESTRE ,0,041 HA DE SOLO EXPOSTO ,7,13,10 HA DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL EM ESTAGIO MEDIO DE REGENERAÇÃO, TODAS AS AREAS SE LOCALIZAM EM AREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE ,TOPOGRAFIA ONDULADA ,RELEVO ACIDENTADO ,AFLORAMENTO ROCHOSO.A INTERVENÇÃO AMBIENTAL OCORRERA EM PRAÇAS DE SONDAGEM COM 300 M² E AS ESTRADAS DE ACESSO COM LARGURA DE 6,00 M ,APOS A REALIZAÇÃO DAS SONDAGEM ESSAS AREAS SERAO RECUPERADAS .FOI APRESENTADO UM PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA E UM PTRF ,ONDE INFORMA UMA VULOMETRIA DE 150,78,52 M³/HA DE LENHA NATIVA ,TOTALIZANDO 1075,24 M³ DE LENHA NATIVA .O TRABALHO APRESENTADO NAO CONTENPLA AS MEDIDAS COMPENSATORIAS ,E AS MEDIDAS MITIGADORAS DEVERAO SER REAVALIDAS .TECNICAMENTE A INTERVENÇÃO AMBIENTAL E PASSIVEL .

13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

HELIO FURQUIM WERNECK PIRES - MASP: _____

14. DATA DA VISTORIA

quinta-feira, 28 de abril de 2011

15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- _____

17. DATA DO PARECER